

CIÊNCIAS HUMANAS A CONTRAPELO

Saberes, Memórias e Resistências
em Debate nos 10 Anos do PPGICH

CADERNO DE RESUMOS

Organizadores

Fernanda Schons
Guilherme José Schons
Reginaldo José de Souza

Programa de Pós-Graduação
Interdisciplinar em Ciências Humanas



**UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL**
CAMPUS ERECHIM

ICH



**CIÊNCIAS HUMANAS A CONTRAPELO: SABERES, MEMÓRIAS E
RESISTÊNCIAS EM DEBATE NOS 10 ANOS DO PPGICH**

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM CIÊNCIAS
HUMANAS**

20, 21 e 22 de agosto de 2025

CADERNO DE RESUMOS

Organizadores

Fernanda Schons

Guilherme José Schons

Reginaldo José de Souza

2025



Universidade Federal da Fronteira Sul

Reitor: Prof. Dr. João Alfredo Braida

Vice-Reitora: Prof^a Dr^a Sandra Simone Höpner Pierozan

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Prof. Dr. Joviles Vitório Trevisol

Diretora de Pós-Graduação: Prof^a Dr^a Samira Peruchi Moretto

Diretor do Campus Erechim: Prof. Dr. Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica do Campus Erechim: Prof^a Dr^a Cherlei Marcia Coan

Coordenador Adjunto de Pesquisa e Pós-Graduação do Campus Erechim: Prof. Dr. Alcione Roberto Roani

Coordenador do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas: Prof. Dr. Gérson Wasen Fraga

Coordenadora Adjunta do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas: Prof^a Dr^a Marcela Alvares Maciel

Arte original para a capa: Gabriel Andrade Openkowski

Organização e editoração:

Fernanda Schons

Guilherme José Schons

Reginaldo José de Souza

Ficha catalográfica – UFFS

Ciências Humanas a contrapelo: saberes, memórias e resistências em debate nos 10 anos do PPGICH (1. : 2025 : Erechim)

Caderno de Resumos [recurso eletrônico] / organizadores Fernanda Schons, Guilherme José Schons, Reginaldo José de Souza. – Erechim: PPGICH/UFFS, 2025.

18 p. : il. ; PDF

Evento realizado pelo Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas - Universidade Federal da Fronteira Sul, 20 a 22 agosto de 2025.

DOI: <http://doi.org/10.5281/zenodo.16891088>

1. Ciências Humanas. 2. Interdisciplinaridade. 3. UFFS. I. Schons, Fernanda, org. II. Schons, Guilherme José, org. III. Souza, Reginaldo José de, org. IV. Título.

Comissão Organizadora do Ciências Humanas a contrapelo: saberes, memórias e resistências em debate nos 10 anos do PPGICH

Eliane de Oliveira Carvalho

Fernanda Schons

Gabriel Andrade Openkowski

Guilherme José Schons

Jaíne de Cassia Nunes Vieira

Jaqueline Donida Molossi

Michele Zanin Zonin

Paulo Ricardo Müller

Reginaldo José de Souza

Zoraia Aguiar Bittencourt

Conselho Editorial e Comitê Científico do Ciências Humanas a contrapelo: saberes, memórias e resistências em debate nos 10 anos do PPGICH (Corpo Docente do Programa)

Adriana Richter

Adriana Salete Loss

Alexandre Paulo Loro

Éverton de Moraes Kozenieski

Fernando Vojniak

Gérson Wasen Fraga

Halferd Carlos Ribeiro Junior

Ivone Maria Mendes Silva

Jeferson Santos Araújo

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Marcela Alvares Maciel

Paula Vanessa de Faria Lindo

Paulo Ricardo Müller

Reginaldo José de Souza

Ricardo Machado

Thaís Janaina Wenczenovicz

Thiago Ingrassia Pereira

Zoraia Aguiar Bittencourt

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMAÇÃO GERAL	6
APRESENTAÇÕES EM 21 DE AGOSTO	7
O que o teatro pode nos contar sobre o território (?): os casos dos sítios arqueológicos missionários no Brasil, Argentina e Paraguai – Michele Zanin Zonin	7
“Morar no ocupação é um ato de resistência!” cidades no capitalismo e o desamparo de mulheres periféricas desde o território de Passo Fundo-RS – Mariele Aparecida Malaquias da Silva	8
Mulheres negras no legislativo do Rio Grande do Sul: trajetórias, desafios e estratégias de representação (2023–2027) – Eliane de Oliveira Carvalho e Jeferson Santos Araújo	9
Jornalismo e gênero em tempos de crise: a violência contra a mulher durante a pandemia nas notícias do jornal Bom Dia – Priscila Czysz	10
“Conflitos no Campo Brasil”: assessoria a comunidades camponesas e denúncia da violência no campo sob a perspectiva da Comissão Pastoral da Terra (1985-2025) – Gilmar Muniz Garcia	11
Metodologias ativas na educação superior e a responsabilidade civil das IES no Brasil – Alessandra Biasus	12
APRESENTAÇÕES EM 22 DE AGOSTO	13
Ler o mundo com a Educação Financeira: apropriações críticas do livro didático de Matemática – Fernanda Schons	13
Entre memórias e traumas coloniais: a literatura de testemunho na história ibero-ameficana – Guilherme José Schons	14
Educação Ambiental e colonialidade: um olhar para pesquisas com livros didáticos – Gilmar José Schons, Fernanda Schons e Guilherme José Schons	15
Por que o silêncio permanece? Subnotificação da violência doméstica entre mulheres lésbicas em Passo Fundo-RS – Camila da Costa Nunes	16
Racismo Obstétrico como violação de Direitos Humanos: a experiência de mulheres negras em Erechim entre 2012 e 2025 sob a luz das Epistemologias do Sul – Luísa Fernanda Silva dos Santos	17
“Voltem ao trabalho”: disciplina, poder e corpos dóceis em <i>The Walking Dead</i> – João Pietro Meili Bridi	18

APRESENTAÇÃO

O evento Ciências Humanas a contrapelo: saberes, memórias e resistências em debate nos 10 anos do PPGICH, realizado em agosto de 2025, abrange o diálogo público a respeito das investigações produzidas por discentes e docentes vinculados ao curso ao longo de uma década do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Além disso, busca estabelecer debates e parcerias que fortaleçam esse campo de estudos.

A programação envolve apresentações de discentes e egressos. Por meio desta publicação, compartilhamos os resumos de tais trabalhos – os quais, em breve, serão socializados de forma completa.

Boa leitura!

Fernanda Schons¹

Guilherme José Schons²

Reginaldo José de Souza³

¹ Mestranda no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Graduada em Matemática. Graduanda em Letras. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: fernanda.schons@estudante.uffs.edu.br.

² Mestrando no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Graduado em História pela UFFS. Graduando em Letras. Bolsista da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). E-mail: guilherme.schons@estudante.uffs.edu.br.

³ Docente no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas (PPGICH) da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim. Doutor em Geografia. E-mail: reginaldo.souza@uffs.edu.br.

PROGRAMAÇÃO GERAL

Atividades na Universidade Federal da Fronteira Sul – <i>Campus</i> Erechim <i>ERS 135, km 72, 200, Erechim, RS, CEP 99700-970</i>		
20/08 (Noite)	19h00	Coquetel de boas-vindas
20/08 (Noite)	19h30 – 22h30	Mesa de abertura com ex-coordenadores: Zoraia Bittencourt, Fábio Feltrin, Adriana Loss, Adriana Richter, Jerzy Brzozowski
21/08 (Manhã)	09h00 – 12h00	Apresentações de trabalhos de discentes e egressos
21/08 (Tarde)	14h00 – 17h00	Seminário de Autoavaliação do Programa (Comissão de Autoavaliação)
21/08 (Noite)	19h30 – 22h30	Mesa de Egressos
22/08 (Manhã)	09h00 – 12h00	Apresentações de trabalhos de discentes e egressos
22/08 (Tarde)	14h00 – 17h00	Colóquio das linhas e dos grupos de pesquisa do PPGICH
22/08 (Noite)	18h00 – 19h00	Lançamento de livros
22/08 (Noite)	19h30 – 22h30	Aula Inaugural e Mesa de Encerramento (Elisete Schwade - UFRN)

Caderno de Resumos do Ciências Humanas a contrapelo: saberes, memórias e resistências em debate nos 10 anos do PPGICH, Edição Especial do Seminário de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Ciências Humanas, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – *Campus* Erechim, vol. 02, n. 02. Ago. 2025.

<https://portaleventos.uffs.edu.br/index.php/SEPICH>

APRESENTAÇÕES EM 21 DE AGOSTO

O que o teatro pode nos contar sobre o território (?): os casos dos sítios arqueológicos missioneiros no Brasil, Argentina e Paraguai – Michele Zanin Zonin

Resumo: O Teatro conforme registros históricos, foi introduzido no Brasil através dos padres jesuítas no século XVI quando houveram investidas da Igreja Católica em todo o mundo com o intuito de combater o Protestantismo. A Companhia de Jesus teve maior êxito na América do Sul, utilizando diversas formas para catequizar os povos nativos daquele território, entre eles, a arte dramática. Nesse texto o objetivo geral é compreender as relações de poder, no passado e no presente, nos territórios dos sítios arqueológicos das Missões Jesuítico-Guaranis por meio da interdisciplinaridade entre Arte, História e Geografia. Problematizando as dissimetrias de poder entre as coroas portuguesa, espanhola, os jesuítas e o povo guarani por meio da análise crítica de registros de textos teatrais antigos escritos pelos padres jesuítas e dos atuais espetáculos dos Sítios Arqueológicos no Brasil, Argentina e Paraguai. Para a construção desse trabalho foi realizado levantamento de referencial teórico, trabalho de campo em que aplicaremos a análise de conteúdo na perspectiva de Bardin (2016), sendo a pesquisa de caráter qualitativo.

Palavras-chave: teatro jesuítico; missões jesuíticas; Geografia cultural; interdisciplinaridade.

“Morar no ocupação é um ato de resistência!” cidades no capitalismo e o desamparo de mulheres periféricas desde o território de Passo Fundo-RS – Mariele Aparecida Malaquias da Silva

Resumo: Esta pesquisa investiga como o capitalismo, molda subjetividades e reforça desigualdades socioeconômicas, com foco em mulheres periféricas residentes na cidade de Passo Fundo/RS. A partir de dados sobre déficits habitacionais e teóricos (as) reconhecidos (as) na geografia, nas ciências sociais e na psicanálise, analisa-se a relação entre urbanização capitalista, desamparo e resistência. Utilizando o método de pesquisa-intervenção da cartografia social (Deleuze; Guattari, 2011), o estudo mapeia vivências de mulheres integrantes das ocupações urbanas e do Projeto Ocupar: mulheres, terra e luta, articulando teorias sobre espaço urbano, subjetividade, desigualdade de gênero e colonialidade. O documentário “Ocupar: mulheres, terra e luta” (Ribeiro, 2023) complementa a análise, revelando estratégias políticas dessas mulheres. Os resultados evidenciam como a precariedade habitacional reflete violências estruturais, mas também potências coletivas de transformação. A pesquisa contribui para debates interdisciplinares sobre território, gênero e lutas urbanas na América Latina.

Palavras-chave: ocupações urbanas; desamparo; desigualdades socioeconômicas.

Mulheres negras no legislativo do Rio Grande do Sul: trajetórias, desafios e estratégias de representação (2023–2027) – Eliane de Oliveira Carvalho e Jeferson Santos Araújo

Resumo: A pesquisa analisa as trajetórias, desafios e estratégias das deputadas negras eleitas para o Legislativo gaúcho na legislatura 2023–2027, à luz das barreiras estruturais de raça e gênero. A metodologia adotada é qualitativa, de caráter descritivo, configurando-se como estudo de caso, com base em dados demográficos, eleitorais e entrevistas semiestruturadas. A análise articula teorias interseccionais e decoloniais para compreender como essas parlamentares constroem suas atuações em um estado com forte hegemonia branca e histórica exclusão da população negra. Os resultados indicam que, embora a eleição de mulheres negras represente um marco inédito, ela evidencia também a persistência de uma sub-representação sistêmica. A principal contribuição do estudo é iluminar as formas de reexistência política dessas mulheres frente às estruturas coloniais de poder, propondo reflexões sobre democracia, representatividade e justiça social.

Palavras-chave: representatividade política; mulheres negras; interseccionalidade; decolonialidade; Rio Grande do Sul.

Jornalismo e gênero em tempos de crise: a violência contra a mulher durante a pandemia nas notícias do jornal Bom Dia – Priscila Czysz

Resumo: A violência de gênero é resultado da cultura patriarcal, machista e sexista na sociedade. Apesar das melhorias nas leis, os índices de violência doméstica e feminicídio estão presentes no país. A pandemia de Covid-19, em 2020, aumentou a preocupação em relação à violência contra o gênero feminino. A pesquisa analisou de que maneira o Jornal Bom Dia abordou essa questão entre 2020 e 2021. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e de análise de conteúdo. Foram analisadas 06 matérias, em 06 exemplares, encontradas no site www.jornalbomdia.com.br. As principais fontes utilizadas foram: livros, artigos, legislação, dados do Fórum Brasileiro de Segurança Pública e matérias do jornal digital. A mídia foi importante para informar a população sobre a Covid-19 e relatar casos de violência, além de mostrar um aumento de casos de feminicídios nesse período. Necessário se faz que políticas públicas sejam efetivadas para prevenir, coibir e punir práticas dessa natureza.

Palavras-chave: pandemia; violência contra o gênero feminino; Jornal Bom Dia.

“Conflitos no Campo Brasil”: assessoria a comunidades camponesas e denúncia da violência no campo sob a perspectiva da Comissão Pastoral da Terra (1985-2025) – Gilmar Muniz Garcia

Resumo: Desde sua fundação, em 1975, a Comissão Pastoral da Terra (CPT) registra e denuncia a violência contra as comunidades camponesas e, em 1985, passou a publicar sistematicamente os dados sobre esses conflitos em todo o Brasil com o objetivo de mostrar a realidade que vivem os camponeses em todo o Brasil. Em 2025 a CPT comemora seus cinquenta anos e os quarenta anos de seu centro de documentação. Esse trabalho busca descrever por meio da análise dos cadernos *Conflitos no Campo Brasil*, como a CPT elabora e articula seus dados, bem como produz a sua narrativa sobre os conflitos no campo no Brasil.

Palavras-chave: Comissão Pastoral da Terra – CPT; conflitos no Campo Brasil; movimentos sociais de luta pela terra.

Metodologias ativas na educação superior e a responsabilidade civil das IES no Brasil – Alessandra Biasus

Resumo: A educação é um direito humano fundamental. No entanto, a efetivação desse direito tem sido objeto de intensos debates e desafios, especialmente quando se trata da educação superior. O presente resumo pretende, através da temática metodologias ativas na educação superior e a (im) possibilidade de responsabilização civil das IES privadas pela má aplicação das metodologias, utilizando da metodologia qualitativa, pesquisa exploratória, bibliográfica e jurisprudencial, apontar em que medida as instituições de educação superior podem ser responsabilizadas juridicamente pela falha na aplicação das metodologias ativas, tendo por base doutrina, legislação e jurisprudências dos tribunais superiores brasileiros. Tendo como objetivo geral analisar em que medida a implementação de metodologias ativas na educação superior no Brasil está alinhada com o histórico e as raízes dessas práticas, demonstrando que as instituições de educação superior privadas podem ser responsabilizadas civilmente por falhas na aplicação dessas metodologias.

Palavras-chave: educação superior; metodologias ativas; responsabilidade civil; IES.

APRESENTAÇÕES EM 22 DE AGOSTO

Ler o mundo com a Educação Financeira: apropriações críticas do livro didático de Matemática – Fernanda Schons

Resumo: Esta pesquisa investiga as possibilidades de apropriação do livro didático de Matemática no Ensino Médio para a cidadania crítica e emancipadora por meio da Educação Financeira. A abordagem qualitativa interdisciplinar envolveu análise documental do livro *Matemática em contextos: Estatística e Matemática Financeira*, da Editora Ática, constitutivo do PNLD 2021; e trabalho de campo a partir de questionários respondidos por professoras de Matemática e uma oficina com estudantes do segundo ano do Ensino Médio em uma escola pública estadual de Erechim/RS. Os resultados indicam que o livro está alinhado a uma perspectiva neoliberal, o que limita seu potencial crítico; a práxis docente configura-se como um desafio à apropriação crítica do livro didático; e a oficina possibilitou inferir que utilizar o livro didático de modo a expandir as discussões em torno da Educação Financeira, pautando-se na análise problematizadora, dialógica e reflexiva da realidade, pode favorecer a sua apropriação para a cidadania crítica e emancipadora.

Palavras-chave: cenários para investigação; neoliberalismo; políticas públicas educacionais; práxis; temas geradores.

Entre memórias e traumas coloniais: a literatura de testemunho na história ibero-amefricana – Guilherme José Schons

Resumo: A pesquisa que apresento tem lastro nos cenários enunciados por Conceição Evaristo, Isabela Figueiredo e Grada Kilomba diante de uma máscara: a do silenciamento pelo colonialismo racista e patriarcal. Com isso em mente, identifico um ordenamento por meio do qual as percepções tornadas públicas por Evaristo, Figueiredo e Kilomba têm sido negadas e reprimidas. Os “segredos” aqui abrangem aspectos como a barbárie da ditadura civil-militar no Brasil, o fascismo do Estado Novo português sobre o mundo colonial e a constante recriação do racismo na Europa. Indo além, a verdade ocultada contempla a existência dos traumas das mulheres e da negritude diante desses regimes e a articulação deles a um passado mais amplo que se manifesta como reminiscência no tempo presente: a colonialidade no Império Português e os seus distintos desdobramentos no que chamo de Ibero-América. Assim, sustento que, nesta investigação, pretendo trabalhar com uma ideia que já não pode mais ser negligenciada: a ferida colonial está aberta. Dessa forma, o trabalho pretende analisar a literatura testemunhal de Conceição, Isabela e Grada como linguagem para a elaboração pública do trauma colonial no espaço do que foi o Império português.

Palavras-chave: colonialidade; Ibero-América; literatura; testemunho; trauma.

Educação Ambiental e colonialidade: um olhar para pesquisas com livros didáticos – Gilmar José Schons, Fernanda Schons e Guilherme José Schons

Resumo: O objetivo deste trabalho é averiguar de que forma as pesquisas desenvolvidas na pós-graduação *stricto sensu* no Brasil têm articulado Educação Ambiental e livro didático. Com fundamentação teórica nas Epistemologias do Sul, apresentamos um olhar atento a tal temática, considerando as conexões entre as políticas públicas as quais impactam na edição dos livros didáticos, quais sejam, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD). Metodologicamente, recorremos a um levantamento bibliográfico realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando os descritores Educação Ambiental e Livro Didático. O estudo viabilizou inferir que as pesquisas produzidas nos cursos de mestrado e doutorado no Brasil, oriundas das instituições cadastradas na BDTD, após a homologação da BNCC (2018), dizem sobre as articulações entre a Educação Ambiental e o livro didático de modo majoritariamente superficial e acrítico na medida em que desconsideram as suas especificidades, as quais o categorizam como um objeto cultural, editorial, mercadológico e pedagógico, bem como negligenciam as apropriações do campo que são feitas pelo neoliberalismo – facetas essas que não são mencionadas na generalidade das pesquisas analisadas. Por fim, as discussões em torno da Educação Ambiental, no que se refere à maioria dos trabalhos mapeados, não abrangem problematizações que permitam relacionar o colonialismo e a colonialidade à degradação do meio ambiente. Assim, emerge a necessidade da realização de pesquisas que olhem para tal temática à luz das lentes críticas, sensíveis e decoloniais das Epistemologias do Sul.

Palavras-chave: decolonialidade; Epistemologias do Sul; meio ambiente; políticas públicas educacionais.

Por que o silêncio permanece? Subnotificação da violência doméstica entre mulheres lésbicas em Passo Fundo-RS – Camila da Costa Nunes

Resumo: A pesquisa investiga a subnotificação da violência doméstica entre mulheres lésbicas em Passo Fundo-RS, articulando gênero, interseccionalidade e crítica à heteronormatividade. Por meio de entrevistas e análise de dados institucionais, busca compreender os fatores sociais, culturais e institucionais que mantêm o silêncio sobre essas violências. Com base em autoras feministas e decoloniais, a pesquisa denuncia o apagamento institucional e propõe práticas mais inclusivas e interseccionais nas políticas públicas e no sistema de justiça.

Palavras-chave: violência; lésbicas; subnotificação.

Racismo Obstétrico como violação de Direitos Humanos: a experiência de mulheres negras em Erechim entre 2012 e 2025 sob a luz das Epistemologias do Sul – Luísa Fernanda Silva dos Santos

Resumo: Este trabalho analisa o racismo obstétrico como uma forma de violação dos direitos humanos das mulheres negras, com foco na realidade do município de Erechim (RS), entre os anos de 2012 e 2025. A pesquisa parte de uma abordagem interseccional e decolonial, dialogando com as Epistemologias do Sul e com o feminismo negro, a fim de evidenciar como a raça, o gênero e a classe se entrelaçam na produção de violências no contexto da saúde reprodutiva. A metodologia é qualitativa e inclui entrevistas com mulheres negras da região. Os resultados indicam que o racismo obstétrico é naturalizado nos serviços de saúde, sendo silenciado pelas instituições jurídicas. A partir da escuta das experiências das mulheres negras, o estudo propõe caminhos para políticas públicas interseccionais, práticas de cuidado antirracistas e reconhecimento institucional da violência obstétrica racializada como grave violação de direitos humanos.

Palavras-chave: direitos humanos; Epistemologias do Sul; interseccionalidade; mulheres negras; racismo obstétrico.

“Voltem ao trabalho”: disciplina, poder e corpos dóceis em *The Walking Dead* – João Pietro Meili Bridi

Resumo: O presente trabalho é um recorte da dissertação de mestrado que tem a série *The Walking Dead* como objeto de estudo. O episódio analisado, “A Ponte”, evidencia discursos sobre organização do trabalho, disciplina, controle dos corpos e relações de poder, mesmo em um contexto pós-apocalíptico. A metodologia adotada parte da Análise Crítica do Discurso, em diálogo com a Gramática do Design Visual e as contribuições de Foucault. A partir dessa lente, observa-se como elementos verbais e visuais articulam significados que atravessam a narrativa e produzem sentidos sobre o mundo social. A análise reforça que produtos da cultura pop, ainda que inseridos na lógica do entretenimento, mobilizam discursos que ajudam a compreender estruturas sociais contemporâneas. Assim, *The Walking Dead* se apresenta como um espaço legítimo de pesquisa no campo das Ciências Humanas, revelando como produções midiáticas constroem – e são construídas por – dinâmicas sociais, políticas e culturais.

Palavras-chave: cultura pop; discurso; Foucault; relações de poder; séries televisivas.